

É golpe baixo, diz PMDB

Já estava previsto. Nem bem começou a campanha e os partidos fracos começam a apelar atacando por baixo. Isso, no entanto, não nos tirará do sério. Por mais que sejamos provocados não descenderemos de maneira alguma o nível de nossa luta. O PMDB tem um programa e é com seus compromissos e propostas de mudanças que ele vai entrar na luta.

Esta declaração foi dada ontem à noite por Milton Seligman, presidente do PMDB, num dos intervalos das sessões do Senado. Com sensíveis sinais de cansaço, ele afirmava que, hoje mesmo, seu partido entrará com a documentação necessária junto ao Tribunal Regional Eleitoral para que sejam desfeitas as dúvidas.

“É apenas uma tentativa de pescaria em águas turvas. Os partidos mais fracos querem tumultuar o processo, tentando fazer a disputa mais fácil para eles. O PMDB está tranqui-

lo” disse o vice-presidente do PMDB, Galvão Domingos, responsável junto com o advogado Geraldo Magela, pelos trabalhos de coordenação, conferência e encaminhamento ao TRE dos documentos exigidos do partido.

Entre os documentos a serem encaminhados hoje, relativos à candidata Márcia Kubistchek, estão a certidão fornecida pelo TRE de que ela era filiada do partido desde 30 de abril, certidão de que ela está com seus direitos políticos em ordem e ainda a certidão da 1ª Zona Eleitoral de que ela está apta a votar no Distrito Federal (vota na 193ª Seção) desde o dia 12 de novembro de 1985.

O vice-presidente do PMDB acha que a tentativa de impugnação do registro eleitoral da filha de JK não passa de uma vã tentativa de destruir um nome forte de um partido forte, nada tendo a ver, com o propalado zelo da lei.